

**O PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA NA ÁREA PEDAGÓGICA –
PROFOCAP/FURG E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL DOCENTE**

**BORGES, Daniele Simões (autor/es)
TAUCHEN, Gionara (orientador)
daniele.uab@gmail.com**

Evento: Encontro de Pós-Graduação

Área do conhecimento: Educação Permanente

Palavras-chave: Docência; Formação; Universidade.

1 INTRODUÇÃO

Este texto analisa as ações desenvolvidas no âmbito do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica – PROFOCAP instituído enquanto política institucional desde 2008 pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG. No contexto da Educação Superior, direcionando nossa atenção aos estudos da formação dos professores universitários dois desafios circundam nossos pensamentos. Primeiro no que se refere aos processos de formação continuada dos docentes atuantes nesse nível de ensino: quais os processos que esses sujeitos estão submetidos? como estão sendo organizadas as propostas formativas para formação em serviço? O que de fato queremos é colocar em relevo o desenvolvimento profissional docente na Educação Superior, uma vez que percebemos este como um desafio atual e preciso.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Na literatura educacional o desafio da formação dos professores universitários já é atual, sendo consenso que as instituições de ensino superior necessitam desenvolver e investir em programas e/ou estratégias de formação e de acompanhamento profissional ao seu corpo docente. Nos encontramos, hodiernamente, em um cenário em que a formação para docência na universidade está submetida a pós-graduação. O fato é que, tradicionalmente, na estrutura das universidades federais, por exemplo, o trabalho individual é persuadido pela própria organização universitária que tende “[...] a legitimar através de sucessivas subdivisões e instâncias internas, esse enfraquecimento e isolamento dos recursos humanos” (ZABALZA, 2004, p.188). Os estudos de Garcia (2010), com intuito de alertar sob a necessidade de deslegitimar essa premissa individualista do trabalho e da formação docente no ensino superior, sugere que não se pode mais aceitar a carga solitária e isolada, por muito tempo atribuída, a atuação profissional dos docentes. Ou seja, as necessidades formativas são contemporâneas, há necessidade de políticas nacionais de incentivo a execução de programa institucionais de formação continuada para os professores atuantes nesse nível educativo.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, a qual teve como horizonte

interpretativo o conjunto de seis relatórios de gestão (2008-2014) da FURG. O recorte foi realizado com base na iniciação das ações promovidas pelo PROFOCAP. A produção dos dados foi balizada pela análise documental (LUDKE e ANDRÉ, 1986). O primeiro movimento foi de leitura e compreensão histórica dos documentos, após foram identificados os eixos temáticos e o agrupamento das informações. Para essa comunicação iremos apresentar dois eixos: a) ações desenvolvidas e b) as temáticas abordadas.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O PROFOCAP trata-se de uma política institucional, pensada em 2006 pelo Conselho universitário e instituída efetivamente em 2008, enquanto atividade permanente articulada pela Pró-reitora de Graduação – PROGRAD. Nos relatórios de gestão analisados vincula-se as ações do Programa o objetivo de “desenvolver a capacitação e formação pedagógica dos docentes” (RG, 2008, p. 108). O Programa ganhou visibilidade em 2008 com a realização de várias atividades e palestras. Em 2009 o Programa sofreu uma pausa, quando buscamos os resultados alcançados não encontramos ações pedagógicas desenvolvidas, a única expressa no relatório foi a do planejamento das atividades para o ano 2010. Em 2010 e 2011 são salientes nos relatórios a necessidade de estimular a permanente atualização profissional e de promover a integração dos docentes recém capacitados ou recém contratados às diversas atividades fins da Universidade. Até 2011 as ações do PROFOCAP eram organizadas no modelo de oficinas ou palestras para os docentes. De 2012 a 2014 as ações alinharam-se em parceria com os eventos desenvolvidos pelas unidades acadêmicas. Entre as temáticas abordadas no PROFOCAP destacamos as discussões sobre o currículo, as diferentes metodologias de ensino, a avaliação da aprendizagem, o estágio supervisionado e o uso das novas tecnologias da informação e da comunicação na ação docente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos compreender que o PROFOCAP busca um espaço desenvolvimento profissional dos docentes iniciantes. No entanto, suas ações são ainda muito pontuais impossibilitando um acompanhamento efetivo das ações pedagógicas. Essas oficinas ou palestras atendem as demandas formativas da comunidade profissional? As análises desenvolvidas até então demonstram a necessidade de questionamentos relativos ao papel da educação superior e, por conseguinte, da docência universitária e vislumbram, igualmente, que a FURG busca o desenvolvimento de uma cultura formativa e o PROFOCAP tem se constituindo como o espaço para o compartilhamento entre docentes em serviço.

REFERÊNCIAS

- ZABALZA, M. A. **O ensino universitário**: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- GARCIA, C. M. O professor iniciante, a prática pedagógica e o sentido da experiência. **Form. Doc.**, Belo Horizonte, v. 03, n. 03, p. 11-49, ago./dez. 2010. Disponível em <http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br>. Acesso em 10 de março de 2015.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em Educação**: Abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1996.